

II JORNADA DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DO INCA

**Práticas do Técnico de Enfermagem no
Atendimento ao Paciente Oncológico:
Centro de Terapia Intensiva Adulto e
Unidade Pós- operatória**

**Elson Santos de Oliveira
Técnico de Enfermagem – HC I**

Novembro de 2010

**“O sucesso de qualquer
serviço de terapia intensiva é
diretamente proporcional a
qualidade da equipe de
Enfermagem que nela atua.”**

Elias Knobel

Introdução

Os pacientes do centro de terapia intensiva (CTI) e unidade pós-operatória (UPO) são pacientes críticos que apresentam labilidade fisiológica com padrões hemodinâmicos variáveis nas 24 horas, os quais necessitam de vigilância constante para que intervenções necessárias sejam realizadas precocemente, minimizando as possíveis complicações e agravos do seu quadro clínico.

E quem faz essa avaliação?

- Toda equipe multiprofissional que atua nessas unidades (enfermeiros, **técnicos de enfermagem**, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, farmacêuticos, médicos e equipes prestadoras de serviços).

Motivo de admissão no CTI e UPO

- Necessidades de cuidados pós –operatórios (**tumores sólidos**);
- Sepses;
- Complicações respiratórias e cardíacas;
- Trombose venosa profunda (TVP);
- Choque séptico;
- Desequilíbrios metabólicos;
- Descompensação cardíaca;
- Hemorragias, Ins. Renal aguda (**tumores hematológicos**);
- E etc...

Atuação da Enfermagem

A Enfermagem está constantemente presente à beira do leito, portanto é ela quem detecta de forma precoce as intercorrências do p, e comunica aos demais componentes da equipe para que as devidas intervenções sejam realizadas.

Como fazemos isso?

1. **Assistência de enfermagem sistematizada;**
2. **Qualificação profissional;**
3. **Protocolos;**
4. **Comunicação efetiva entre nossos pares;**
5. **Através da estrutura oferecida pela instituição;**
6. **Humanização do cuidado;**
7. **Tecnologia ;**
8. **Pesquisa e ensino e**
9. **Interdisciplinaridade.**

Protocolos

- Os protocolos existem nessas unidades como guias facilitadores para uma assistência qualificada a ser prestada aos nossos pacientes, porém devem ser reavaliados constantemente pela equipe;
- **Exemplos de protocolos:** insulina, resíduo gástrico, **avaliação e controle da dor**, prevenção de PAVM (pneumonia associada a ventilação mecânica), prevenção de úlceras por pressão entre outros.

Comunicação efetiva

- Passagem de plantão à beira do leito;
- Checagem correta da prescrição médica e de enfermagem;
- Evolução de enfermagem adequada – sem erros ortográficos, coerente com a seqüência dos fatos, sem rasuras (é um documento legal), assinada e adequadamente carimbada pelo profissional responsável pelo paciente;

O leito de uma UTI



E como fica o paciente sem assistência de Enfermagem de qualidade no CTI e UPO?

Ele fica assim...sempre com risco!



Ação do Técnico de Enfermagem no CTI e UPO

A equipe de técnicos de enfermagem possui diversas atividades relacionadas (orientadas pelos enfermeiros) a assistência prestada ao paciente crítico, seja ele clínico ou pós-operatório. Mas para que essas atividades sejam executadas se faz mister a avaliação com bom senso sobre o cuidado a ser prestado, pois este “cuidado” não poderá ser veículo de problemas secundários com agravos do quadro do paciente.

Ação do Técnico de Enfermagem no CTI e UPO

É necessário uma avaliação crítica e em conjunto com o profissional enfermeiro responsável pelo paciente, pois o planejamento correto das ações a serem prestadas é uma garantia de uma assistência livre de danos.

Enfermagem X Tecnologia

- O CTI e a UPO são unidades altamente especializados e com tecnologias diversas. Esses instrumentos são de extrema necessidade, mas nunca serão tão necessários quanto ao profissional que os utiliza de maneira adequada.
- O aparato tecnológico dessas unidades são extensões de nossos corpos e ampliações de nossos sentidos.

Admitindo o paciente crítico

- Na admissão do paciente crítico, a equipe de enfermagem deverá sempre estar atenta para a organização do leito que irá receber este paciente;
- O leito deverá ser organizado conforme rotina do setor;
- Todos os materiais dos leitos deverão ser verificados no início de cada plantão;

Admitindo o paciente crítico

- Na chegada do paciente **sempre que possível** toda equipe deverá estar no leito para recebê-lo e admiti-lo conforme rotina do setor;
- Este paciente deverá ser prontamente identificado caso esteja sem a pulseira amarela de identificação com seu nome completo e número de registro de prontuário;
- As ações de enfermagem deverão ser pautadas em rotinas previamente estabelecidas no CTI e UPO, que visam conforto e segurança deste paciente;
- O aparato tecnológico deverá estar testado e pronto para uso imediato;

Admitindo o paciente crítico

- O técnico de enfermagem juntamente com seu enfermeiro deverão realizar uma avaliação global do estado deste paciente na admissão e registrá-la em impresso próprio – **IMPORTANTE;**
- O momento de admissão é de extrema importância para a organização da assistência a ser prestada.

Algumas das ações do Técnico de Enfermagem no CTI e UPO

- Manter a unidade organizada;
- Realizar lavagem das mãos antes e após qualquer procedimento no setor e propagar essa ação aos demais componentes de sua equipe; **IMPORTANTE**
- Organizar o leito para admissão do paciente;
- Realizar junto com o enfermeiro o banho de leito do paciente crítico;
- Administrar os medicamentos prescritos corretamente;
- Avaliar constantemente o paciente;
- Monitorar sinais vitais, assim como comunicar alterações imediatamente;
- Registrar as ações de enfermagem de maneira adequada em impresso próprio;
- Auxiliar o enfermeiro na execução de curativos;

Algumas das ações do Técnico de Enfermagem no CTI e UPO

- Realizar controle hídrico;
- Orientar os familiares no horário de visitas;
- Verificar e registrar os sinais vitais;
- Realizar ações para prevenção de úlceras por pressão;
- Seguir os protocolos do setor;
- Avaliar, intervir (caso exista) e registrar constantemente a dor;
- Executar passagem de plantão à beira do leito;
- Mensurar e registrar valores de drenos, assim como comunicar e registrar alterações;
- Observar, comunicar e registrar alterações durante a infusão de hemoderivados;
- Auxiliar o enfermeiro no transporte intra-hospitalar deste paciente e registrar;

Algumas das ações do Técnico de Enfermagem no CTI e UPO

- Observar, comunicar e registrar os pacientes com risco de queda do leito;
- Prestar cuidados específicos ao paciente em ventilação mecânica;
- Auxiliar o enfermeiro no processo de alta do CTI/UPO;
- Preparar o corpo junto com o enfermeiro no CTI/UPO;
- Estimular a prevenção da infecção hospitalar;
- Auxílio na execução de procedimentos invasivos à beira do leito;
- Entre muitos outros...

Obrigado!!!!

Contato: elsonbaleiro@hotmail.com